

ANTOLOGIA NACIONAL

POEMAS CONTEMPORÂNEOS

ESCRITOS POR ALGUNS DOS MELHORES AUTORES NACIONAIS

ADEMIR PASCALE - ORGANIZADOR



SELO
CONEXÃO LITERATURA

420
-BRZK

LETRA LITERA 2014
607 466 383

ORGANIZADOR

ADEMIR PASCALE

Copyright © por Autores

Projeto editorial por Ademir Pascale

**Proibida a reprodução total ou parcial sem autorização dos
autores**

Obra protegida por direitos autorais

Este e-book é parte integrante

da Revista Conexão Literatura

ISBN: 978-65-00-46228-9

2022

Patrocínio:

www.revistaconexaoliteratura.com.br

SUMÁRIO

CLIQUE SOBRE O TÍTULO DO POEMA

- Então..., por Alline Rodrigues, pág. 05
A palavra secreta, por Bel Wells, pág. 07
É para lá, além do tempo!, por Bere Ramos, pág. 09
Ah! O tempo..., por Bere Ramos, pág. 11
Logunan, por Bere Ramos, pág. 13
Desconhecido, por Bernardo Parreiras Cambraia Gomes, pág. 15
Solar, por Bernardo Parreiras Cambraia Gomes, pág. 17
Segredos, por Bernardo Parreiras Cambraia Gomes, pág. 19
Ficaria, por Dino Correia, pág. 21
O suave toque do violão, por Ediney Linhares da Silva, pág. 24
O inventor da saudade, por Emanueli Marques Pilger, pág. 27
O justo obedece à vida, não ao estúpido, por Giuliano Martins, pág. 29
Mulher Maravilha, por Jorge Nigrum, pág. 31
Mãe solo, por Jorge Nigrum, pág. 33
Mulher, por Jorge Nigrum, pág. 35
A vida?, por Joseane Oliveira Ribeiro, pág. 37
Alice na pandemia, por Joseane Oliveira Ribeiro, pág. 41
Canção de Julieta, por Joseane Oliveira Ribeiro, pág. 44
Execrável visita, por Maicol Cristian, pág. 48
Lar doce lar, por Maicol Cristian, pág. 50
Pensando bem, por Maicol Cristian, pág. 52
Existência, por Maite Ardies, pág. 54
Café, por Matheus Bento Costa, pág. 58
Coisa, por Matheus Bento Costa, pág. 60
Notícias do front, por Matheus Bento Costa, pág. 62
Vida corrida, por Raquel Chaves, pág. 64
Rua de paralelepípedos, por Rogerio Reis Devisate, pág. 66
Guia vocacional, por Walysson Gomes, pág. 70
Uma carta medíocre, por Walysson Gomes, pág. 72
Ritmo do desejo, por Wanda Rop, 75
Conheça outros títulos da coleção, pág. 77

VISITE: WWW.REVISTACONEXAOLITERATURA.COM.BR
WWW.INSTAGRAM.COM/REVISTACONEXAOLITERATURA
WWW.FACEBOOK.COM/CONEXAOLITERATURA

POEMAS CONTEMPORÂNEOS



APRESENTAMOS O POEMA

ENTÃO...

POR ALLINE RODRIGUES



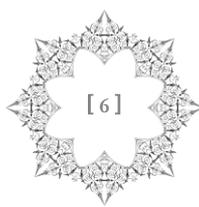
SOBRE A AUTORA: CARIOCA, NASCIDA EM 14 DE SETEMBRO DE 1992. FORMADA EM LETRAS E ESPECIALIZADA EM LITERATURA BRASILEIRA E ACREDITA QUE A POESIA É O DESPERTAR DA ALMA.



Rasca-me a alma
Com golpes de compaixão
E grite de alegria
Ao ouvir um não

Suba na sua consciência
E despeça-se
De toda farsa
Do seu ser

Ah, e não tente
Desatar esse nó
Que é feito de mim
Apenas me ame
E só ame até o fim



APRESENTAMOS O POEMA

A PALAVRA SECRETA

POR BEL WELLS

SOBRE A AUTORA: PEDAGOGA, PROFESSORA, NASCIDA EM JUIZ DE FORA, MG. AOS 6 ANOS MUDOU-SE PARA SÃO PAULO.

O DESEJO DE ESCREVER SURTIU AOS 13 ANOS, ONDE COMPARTILHAVA SEUS POEMAS NA BIBLIOTECA DA ESCOLA. A ELEVAÇÃO DE PENSAMENTO, AS ADMIRÁVEIS LEIS DO UNIVERSO E A EXISTÊNCIA HUMANA SÃO TEMAS SEMPRE PRESENTES EM SUAS CRIAÇÕES.

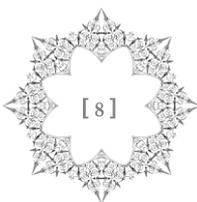
EM 2020, ALGUNS DE SEUS POEMAS FORAM SELECIONADOS E PUBLICADOS EM DIVERSAS ANTOLOGIAS. SEU POEMA MENSAGEIRO FICOU COMO SEMIFINALISTA NO CONCURSO INTERNACIONAL PENA DE OURO.

SEU SEGUNDO LIVRO, BUSCA, UMA VACINA METAFÍSICA EM TEMPOS DIFÍCEIS JÁ ESTÁ DISPONÍVEL EM E BOOK.

ATRAVÉS DA REVISTA CONEXÃO LITERATURA, COM IMPECÁVEL PRODUÇÃO DE SEU IDEALIZADOR ADEMIR PASCALE, ENCONTROU GRANDE INCENTIVO EM SUA JORNADA LITERÁRIA.



Trago palavras, à tona de todo um profundo
Extraídas do alto, águas de amor do mundo
Trago mil versos
Um manuscrito, um processo
Perpétuas palavras, pioneiras do universo
Trago a coroa das chaves, a palavra segredo
A letra que o tempo não devora, mas modifica o medo
Carrego uma sede desta nobre palavra
Que conta sobre um desejo de atravessar uma ponte
Que da paz perfeita dela, sejas fonte
E em teus conceitos puros, algo mais encontre.
Trago expressões onde pulsam lembranças
Despertam sonhos, adormecem esperanças
E, nesta ânsia da palavra certa
Busco transmitir a luz, absoluta e verdadeira
Vasculho em cada palavra a lei do meu ser, ser humano, adorável
Dentro de um vocabulário silencioso, essencial, inefável
A palavra que vem de dentro do coração da sabedoria
Aquele que alfabetiza a alma e colore a ortografia
Questiono tudo o que sei, quando a semente é proferida
Te justifica no mundo, a palavra, o caminho e a vida
Trago a pergunta que move, que transborda e derrama a incerteza
Que quis transmitir o céu? quando fez o homem, o amor e a natureza.



APRESENTAMOS O POEMA

É PARA LÁ, ALÉM DO TEMPO!

POR BERE RAMOS

SOBRE A AUTORA: AO LONGO DO TEMPO A POETISA E FOTOGRAFA VEM PARTICIPANDO DE SALÕES DE ARTES (COM PREMIAÇÕES), BIENAS (COM PREMIAÇÕES), EXPOSIÇÕES (INDIVIDUAL E COLETIVA), EM GALERIA DE ARTES, MUSEUS, CENTRO DE CULTURA, REALIZANDO TRABALHOS COM CURADORIAS E PRODUÇÕES ARTÍSTICAS COM NOMES DO CENÁRIO NACIONAL E INTERNACIONAL.



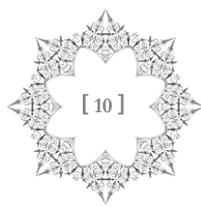
Sinto muito não ter ouvido os meus sentidos.

E só te ver passar, atravessar outra vez;

Voltar e assim deixando o teu gosto do teu cheiro

Que se propaga no vácuo do tempo,

Permanecendo em mim a fome de você.

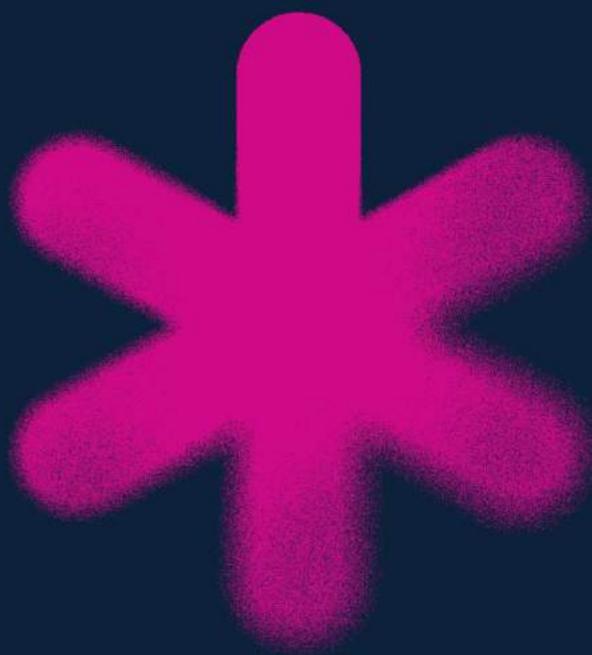


APRESENTAMOS O POEMA

AH! O TEMPO...

POR BERE RAMOS

SOBRE A AUTORA: AO LONGO DO TEMPO A POETISA E FOTOGRAFA VEM PARTICIPANDO DE SALÕES DE ARTES (COM PREMIAÇÕES), BIENAS (COM PREMIAÇÕES), EXPOSIÇÕES (INDIVIDUAL E COLETIVA), EM GALERIA DE ARTES, MUSEUS, CENTRO DE CULTURA, REALIZANDO TRABALHOS COM CURADORIAS E PRODUÇÕES ARTÍSTICAS COM NOMES DO CENÁRIO NACIONAL E INTERNACIONAL.



Se soubéssemos o segredo sobre você,

Te usaríamos fracionado,

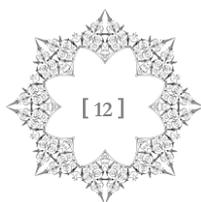
Um dia por vez,

O tal aqui e agora.

Ah! O tempo...

Se todos nós não fingíssemos que temos habilidades para contigo,

Saberíamos o que é o "presente".



APRESENTAMOS O POEMA

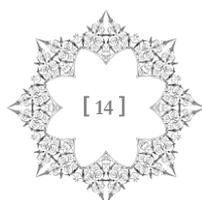
LOGUNAN

POR BERE RAMOS

SOBRE A AUTORA: AO LONGO DO TEMPO A POETISA E FOTOGRAFA VEM PARTICIPANDO DE SALÕES DE ARTES (COM PREMIAÇÕES), BIENAS (COM PREMIAÇÕES), EXPOSIÇÕES (INDIVIDUAL E COLETIVA), EM GALERIA DE ARTES, MUSEUS, CENTRO DE CULTURA, REALIZANDO TRABALHOS COM CURADORIAS E PRODUÇÕES ARTÍSTICAS COM NOMES DO CENÁRIO NACIONAL E INTERNACIONAL.




Houve um pacto fundamentado,
Entrelaçado com um vermelho tão intenso
Capaz de desatar os nos.
Capaz de impulsionar quantas camadas do meu ser,
Além do espaço-tempo.
Postergando eu de você.



APRESENTAMOS O POEMA

DESCONHECIDO

POR BERNARDO PARREIRAS CAMBRAIA GOMES

SOBRE O AUTOR: ARTISTA PLÁSTICO, GRADUADO NA ESCOLA GUIGNARD, NASCIDO EM BELO HORIZONTE. FREQUENTOU O CURSO DE FILOSOFIA NA UFOP. DESDE SUA ADOLESCÊNCIA ESCREVA COMO UMA FORMA DE TIRAR DO COTIDIANO, APRENDIZADOS PARA SOBREVIVER. O QUE ABRIU ,SUA PERCEPÇÃO PARA OS ACONTECIMENTOS, E A PARTIR DAÍ CRIAR SENTIDOS PARA ELES. NÃO FREQUENTOU NENHUM CURSO DE ESCRITA. TEM UMA METODOLOGIA, PARA SUAS ESCRITAS, DE SE APROPRIAR DE ACONTECIMENTOS CORRIQUEIROS, PARA A PARTIR DAÍ , CRIAR, USANDO A IMAGINAÇÃO DE FORMA MAIS FLUIDA POSSÍVEL, SEM DEIXAR DE TER O CUIDADO COM CADA PALAVRA ESCRITA.

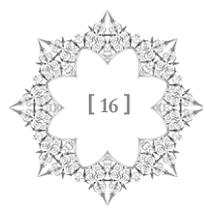


MS



tenho toda liberdade do mundo
mas não é ela que eu quero
eu quero ser guiado
pelos seus olhos

neste mundo
onde estou cego
de tanto amar
o desconhecido



APRESENTAMOS O POEMA

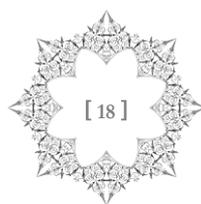
SOLAR

POR BERNARDO PARREIRAS CAMBRAIA GOMES

SOBRE O AUTOR: ARTISTA PLÁSTICO, GRADUADO NA ESCOLA GUIGNARD, NASCIDO EM BELO HORIZONTE. FREQUENTOU O CURSO DE FILOSOFIA NA UFOP. DESDE SUA ADOLESCÊNCIA ESCREVA COMO UMA FORMA DE TIRAR DO COTIDIANO, APRENDIZADOS PARA SOBREVIVER. O QUE ABRIU ,SUA PERCEPÇÃO PARA OS ACONTECIMENTOS, E A PARTIR DAÍ CRIAR SENTIDOS PARA ELES. NÃO FREQUENTOU NENHUM CURSO DE ESCRITA. TEM UMA METODOLOGIA, PARA SUAS ESCRITAS, DE SE APROPRIAR DE ACONTECIMENTOS CORRIQUEIROS, PARA A PARTIR DAÍ , CRIAR, USANDO A IMAGINAÇÃO DE FORMA MAIS FLUIDA POSSÍVEL, SEM DEIXAR DE TER O CUIDADO COM CADA PALAVRA ESCRITA.



fui ao amor
e ele cintilava
como luzes
de um sistema solar



APRESENTAMOS O POEMA

SEGREDOS

POR BERNARDO PARREIRAS CAMBRAIA GOMES

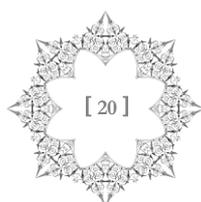
SOBRE O AUTOR: ARTISTA PLÁSTICO, GRADUADO NA ESCOLA GUIGNARD, NASCIDO EM BELO HORIZONTE. FREQUENTOU O CURSO DE FILOSOFIA NA UFOP. DESDE SUA ADOLESCÊNCIA ESCREVA COMO UMA FORMA DE TIRAR DO COTIDIANO, APRENDIZADOS PARA SOBREVIVER. O QUE ABRIU ,SUA PERCEPÇÃO PARA OS ACONTECIMENTOS, E A PARTIR DAÍ CRIAR SENTIDOS PARA ELES. NÃO FREQUENTOU NENHUM CURSO DE ESCRITA. TEM UMA METODOLOGIA, PARA SUAS ESCRITAS, DE SE APROPRIAR DE ACONTECIMENTOS CORRIQUEIROS, PARA A PARTIR DAÍ , CRIAR, USANDO A IMAGINAÇÃO DE FORMA MAIS FLUIDA POSSÍVEL, SEM DEIXAR DE TER O CUIDADO COM CADA PALAVRA ESCRITA.



dançava
à meia luz
uma música
elétrica

girava
em torno
de cintilantes
faíscas

onde estão
os segredos
escondidos
na palma da mão



APRESENTAMOS O POEMA

FICARIA

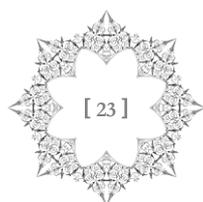
POR DINO CORREIA

SOBRE O AUTOR: NASCEU EM 1978 EM VITÓRIA DA CONQUISTA, NO INTERIOR DA BAHIA, E CRESCERAM ENTRE AS LADEIRAS SINUOSAS E AS ÁGUAS QUENTES DAS PRAIAS DA CIDADE DE SALVADOR, ONDE RESIDE ATÉ HOJE. É SERVIDOR PÚBLICO, ESCRITOR, COMPOSITOR E CONTADOR DE HISTÓRIAS.



Se não tivesse me mandado sair, ficaria
Por toda a vida, outra noite, mais um dia
Faria planos, filhos
Ainda leria os mesmos livros
Ouviria as suas músicas preferidas
O sabor do que me trouxesse à boca
O toque da sua pele
O cheiro da sua roupa
Seria infeliz, é certo
Mas a alegria andaria ali por perto
Do olhar morno
Do sexo calado
Mas inquieto
Se não tivesse me mandado sair, ficaria
Por toda a vida, outra noite, mais um dia
Entre a porta da rua e as suas pernas
Insone
Porque é quente o verão
E nunca estou preparado para o inverno
Chegaria tarde
E você estaria dormindo
Somente até que me deitasse
Mas fingiria risonar
E eu não interromperia
Seu sonho fingido
Seu orgasmo
Desvario
Se não tivesse me mandado sair, ficaria
Por toda a vida, outra noite, mais um dia
Se a sua angústia
A sua agonia
Era (não) saber por quanto tempo

Nunca lhe diria
Mas até que me mandasse sair
Ficaria



APRESENTAMOS O POEMA

O SUAVE TOQUE DO VIOLÃO

POR EDINEY LINHARES DA SILVA

SOBRE O AUTOR: ESCREVER É A ESSÊNCIA QUE ME IDENTIFICA, REFAZ E RESSIGNIFICA. DE CERTO, NÃO SERIA EU MESMO SEM MEUS PENSAMENTOS LINHARESCOS E SEM AS HISTÓRIAS QUE TENHO PARA CONTAR, OS CONSELHOS PARA DIVIDIR E AS REFLEXÕES PARA COMPARTILHAR. ESSAS LETRAS E PALAVRAS TAMBÉM SOU EU, MAS AS VEZES SOU OS SINAIS, AS RETICÊNCIAS, GERALMENTE. NAS CAIXAS QUE COSTUMAM NOS SEPARAR ASSUMO OS RÓTULOS DE ASSISTENTE SOCIAL, MESTRANDO EM ENSINO NA SAÚDE, PROFESSOR, MAS FUI FILHO, SOU IRMÃO, TIO, SOU AMIGO, SOU AMOR DE PESSOAS QUE ME FAZEM BEM. E É ISSO O QUE IMPORTA.



A despedida é uma brisa leve que se vai com ventania e não há vestígios que permitam a nós segurar a mão...

Naquele dia ensolarado estávamos você e eu, em casa, cuidando da vida pacata que tínhamos.

Obrigações não faltavam, mas você não era a mesma.

Nem eu.

Tudo foi gradativo, depois foi repentino, é claro.

A vida tem dessas surpresas que não vêm embrulhadas em papel de presente e nem nos dão tempo para adivinhas.

Você adoeceu e logo eu me peguei a imaginar o como e o porquê.

Porque tinha que ser assim... Daquele jeito, não é?

Eu não entendi. E até hoje, confesso: Eu não entendo.

Os dias foram passando (estranho seria se não passassem), mas passaram tão estranhamente.

Você doentinha, mãe. Uma criança para eu cuidar.

Que desventura o teu olhar aos poucos definhar...

Ah, eu jamais esqueceria: as brincadeiras e maluquices, com direito a panela na cabeça numa imitação de meninos maluquinhos.

Você e eu.

Era o mingau e o banho, eram os remédios e o soninho, eu contigo, grudadinho.

Foi a flor e o abraço, foi a unha pintada e o embaraço dos cabelos bem fininhos...

Que saudade da brisa e que frustração por toda aquela ventania...

E quem diria, aquela queda sem a presença minha...

Foi a dor e a agonia, foi a inocência de criança...

Foi a fraldinha e os penteados, os medos e os agravos.

Dor tua.

Dor minha.

E até hoje eu me pergunto: o que seria, se em vez de ventania, fosse brisa todo dia?

Foi a angústia e inquietação, foi choro e comoção.

Foi esperança e ilusão.

Quem diria: se um dia eu fosse imaginar uma despedida, nem de longe essa eu imaginaria.

A mãozinha foi parando, a perninha repousando, os olhinhos e a fala se afastando.

Que curiosidade eu trago comigo: o 'Eu te amo' você escutava?

Ali estava eu, contigo.

Sabe essa ventania? Me arrastou para bem longe e você para muito mais.

Corri atrás. Tantas vezes... Mas...

Aquela brisa não voltou.

Vivi um filme. Logo o que eu não gostaria.

E naquele dia, com o seu último suspiro, na tua mão segurando, tive que ver você partir...

Que indescritível!

Logo eu que amo as palavras não pude segurá-las para pedir socorro.

Foram as lágrimas que falaram.

E falaram muito.

Muito!

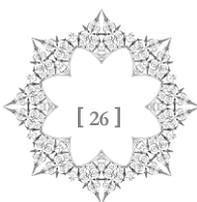
A despedida, por fim, não foi um 'até logo', e sim, um 'adeus'.

E sabe... Eu...

Eu não vou esquecer momento algum, instante algum, sorriso algum...

Nem aquele dia, em que varrendo a casa eu te vi e ouvi O SUAVE TOQUE DO VIOLÃO.

Para você, minha Neném, *in memoriam*.



APRESENTAMOS O POEMA

O INVENTOR DA SAUDADE

POR EMANUELI MARQUES PILGER

SOBRE A AUTORA: EMANUELI PILGER É COMUNICÓLOGA, PROFESSORA DE ORATÓRIA E RADIOJORNALISMO, PESQUISADORA E POETISA. APAIXONADA PELO ROMANCISMO BRASILEIRO UM IMPORTANTE MOVIMENTO ARTÍSTICO DO SÉCULO XIX, RESPONSÁVEL PELO NASCIMENTO DE REPRESENTANTES BRASILEIROS DA PROSA E DA POESIA.

NESSE CONTEXTO, APROXIMOU-SE DE GRANDES OBRAS LITERÁRIAS QUANDO AINDA PRESTAVA VESTIBULAR E A PAIXÃO SÓ AUMENTOU. INSPIRADA EM GRANDES POETAS COMO VINICIUS DE MORAES, MARTHA MEDEIROS, O PORTUGUÊS EÇA DE QUEIROZ USA A INTENSIDADE DAS SUAS POESIAS PARA FALAR DE AMOR, PAIXÃO, TERNURA E CUMPLICIDADE.



Aqui tem uma saudade
Uma saudade louca que invade
Nem toca mas arde
Eu te encontrei já era tarde.

A mesma saudade que insiste ligar
Outrora não quer te ver
E na mesma noite de devaneios sonha fazendo amor com você.

E quem inventou a saudade?
A caixinha de Pandora?
Quem inventou a saudade não conhecia a dor de quem chora.

Entre o querer e não poder ter
Sábio seria não sofrer
Então fecho os olhos nas noites frias de inverno
Para a Ilusão abraçar você.



APRESENTAMOS O POEMA

O JUSTO OBEDECE À VIDA, NÃO AO ESTÚPIDO

POR GIULIANO MARTINS

SOBRE O AUTOR: NASCEU EM TRÊS RIOS, NO ESTADO DO RIO DE JANEIRO. A PARTIR DO ANO DE 2022, PASSOU A UTILIZAR APENAS SETE PALAVRAS EM CADA LINHA DE VERSO (VERSOS "SETINOS"), MAS, NESTA ANTOLOGIA POEMAS CONTEMPORÂNEOS, ESCREVEU UM POEMA COM UMA MÉTRICA PECULIAR, ALIADA AO TEMA DA ANTOLOGIA E CUJA ESCANÇÃO REMETE À POLÍTICA BRASILEIRA DOS ÚLTIMOS ANOS. SUA CARACTERÍSTICA É ESCREVER ESTROFES DÉCIMAS, COM DEZ VERSOS ("DESVERSOS"), INSTIGANDO O LEITOR A FORMAR SENTIDOS PARA ALÉM DAS PALAVRAS QUE O POEMA APRESENTA, A CADA RELEITURA.



A hora chegou, meus irmãos. (Será esse aqui meu epitáfio?)

Liberdade é a música da vida: sem vida, nada se emite.

Não sou navio p'ra ser afundado contig(u)o, capitão.

É covardia deixar a morte vencer nessa bolha acéfala!

Mais importante é a vida que o justo efetiva quando guia-se

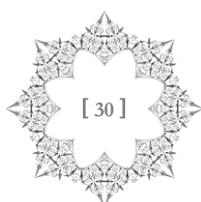
Por todas as estrelas, por todos os trajeitos; pelo senso.

Acima de tudo, (sobre)viva o navegante que bordeja!(,)

Se livrando da instabilidade da natureza (e) dos homens

Ao contornar doenças, Mouros, Cirros, almirantes medíocres...

Vida que é livre obedece o mar, comandante. Não a você!



APRESENTAMOS O POEMA

MULHER MARAVILHA

POR JORGE NIGRUM

SOBRE O AUTOR: ME CHAMO JORGE NIGRUM SOU MORADOR DA FAVELA DE ACARI NO RIO DE JANEIRO E A POESIA ACONTECEU NA MINHA VIDA DE UMA FORMA TOTALMENTE INESPERADA E TRANSFORMADORA, DESCOBRI QUE ATRAVÉS DE UMA PAPEL E UMA CANETA EU PODERIA EXTERNAS OS MEUS MAIS PROFUNDOS SENTIMENTOS. E A PARTIR DISSO MINHA FORMA DE VER A VIDA MUDOU, A POESIA TE ACORDA, TE RENOVA E TE LIBERTA. E COMO POETA EU SÓ QUERO PODER LEVAR ESSA SENSACÃO DE LIBERDADE PARA O MÁXIMO DE PESSOAS POSSÍVEL, A POESIA É UMA CHAMA QUE ILUMINA O ESCURO, É UM ABRAÇO COLETIVO NO MUNDO.



Sexo frágil, até que é preciso ser forte

Alicerce, estrutura e suporte

Soma, acrescenta e multiplica

Planta o amor, dá os frutos e gera a vida

Médica, juíza, empresária ou dona de casa

Se destaca no que quer que faça

Humana e super-heroína

Mulher e menina

Medos singelos, coragem enorme

Age, mesmo que os outros só olhem

Luta por direitos iguais

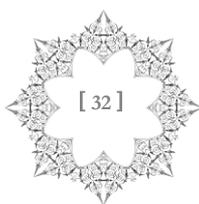
Mesmo sendo muito mais

Há quem ache que lhe falte força, eita pensamento esdrúxulo

A sua fé move montanhas, o seu amor sustenta o Mundo

No auge de uma inspiração foi criada, Obra Divina

A natureza lhe fez Mulher, o Mundo lhe fez Maravilha



APRESENTAMOS O POEMA

MÃE SOLO

POR JORGE NIGRUM

SOBRE O AUTOR: ME CHAMO JORGE NIGRUM SOU MORADOR DA FAVELA DE ACARI NO RIO DE JANEIRO E A POESIA ACONTECEU NA MINHA VIDA DE UMA FORMA TOTALMENTE INESPERADA E TRANSFORMADORA, DESCOBRI QUE ATRAVÉS DE UMA PAPEL E UMA CANETA EU PODERIA EXTERNAS OS MEUS MAIS PROFUNDOS SENTIMENTOS. E A PARTIR DISSO MINHA FORMA DE VER A VIDA MUDOU, A POESIA TE ACORDA, TE RENOVA E TE LIBERTA. E COMO POETA EU SÓ QUERO PODER LEVAR ESSA SENSÇÃO DE LIBERDADE PARA O MÁXIMO DE PESSOAS POSSÍVEL, A POESIA É UMA CHAMA QUE ILUMINA O ESCURO, É UM ABRAÇO COLETIVO NO MUNDO.



Sou mãe, sou solo

Amo, cuido, ensino e consolo

Solo como o chão que dá firmeza e nos deixa de pé

Solo numa apresentação sozinha, nervosa, insegura, mas cheia de fé

Sou os dois lados da moeda, cara e coroa

Sou a dona do lar e também a patroa

Sou o amor imensurável e a leoa imprevisível

E você é o amor que torna tudo possível

O carinho que lhe negaram, sempre lhe darei em dobro

Eu sou um todo

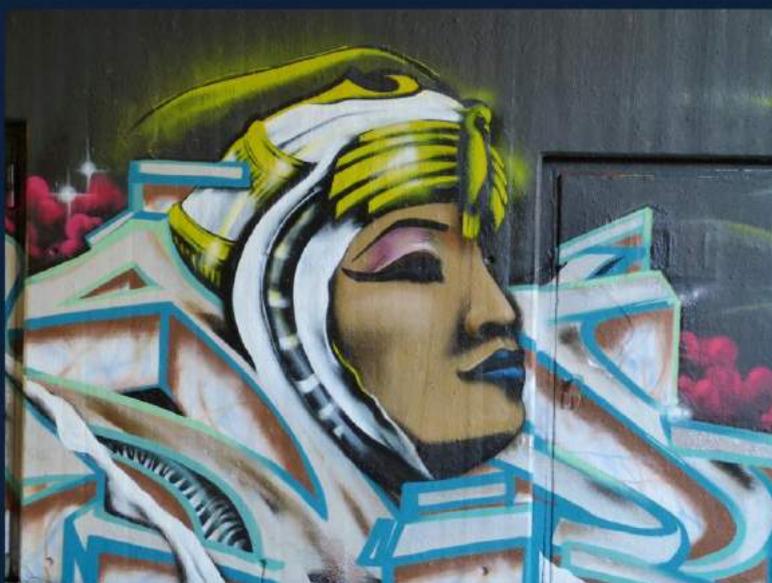


APRESENTAMOS O POEMA

MULHER

POR JORGE NIGRUM

SOBRE O AUTOR: ME CHAMO JORGE NIGRUM SOU MORADOR DA FAVELA DE ACARI NO RIO DE JANEIRO E A POESIA ACONTECEU NA MINHA VIDA DE UMA FORMA TOTALMENTE INESPERADA E TRANSFORMADORA, DESCOBRI QUE ATRAVÉS DE UMA PAPEL E UMA CANETA EU PODERIA EXTERNAS OS MEUS MAIS PROFUNDOS SENTIMENTOS. E A PARTIR DISSO MINHA FORMA DE VER A VIDA MUDOU, A POESIA TE ACORDA, TE RENOVA E TE LIBERTA. E COMO POETA EU SÓ QUERO PODER LEVAR ESSA SENSÇÃO DE LIBERDADE PARA O MÁXIMO DE PESSOAS POSSÍVEL, A POESIA É UMA CHAMA QUE ILUMINA O ESCURO, É UM ABRAÇO COLETIVO NO MUNDO.



Personificação da beleza

Causa fascínio

Não de padrões impostos

E pré-estabelecidos

Não é sobre o rosto, o corpo e a capa

São sobre os detalhes

O conteúdo, os gestos a alma

Já reparou na alegria de uma menina que se balança?

E no semblante da jovem que se apaixona?

Perceba, ela tem os sonhos mais notórios

E a capacidade de falar que te ama, apenas com os olhos

E nessa Terra, não há nada mais bonito

Que a reação de uma mulher ao ver pela primeira vez seu filho

E quando ela acha que já ama o suficiente e por completo

O tempo passa, os cabelos ficam brancos e vêm os netos

São amigas, namoradas, esposas, filhas, mães e avós

Elas são tudo

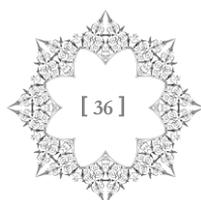
São médicas, professoras, advogadas

Donas de casa

Donas do Mundo

Que triste seria o universo

Se não houvesse uma Mulher por perto



APRESENTAMOS O POEMA

A VIDA?

POR JOSEANE OLIVEIRA RIBEIRO

SOBRE A AUTORA: JOSEANE OLIVEIRA RIBEIRO NASCEU EM ILHÉUS/BA, MAS MUDOU-SE COM A MÃE PARA SÃO PAULO QUANDO TINHA APENAS 1 ANO DE IDADE. DESDE ENTÃO RESIDE NA CIDADE DE BARUERI COM A MÃE E DOIS IRMÃOS MAIS NOVOS. AINDA PEQUENA, ENCANTOU-SE COM O MUNDO DA ESCRITA E SEMPRE SONHOU EM SER UMA ESCRITORA. DURANTE O ENSINO FUNDAMENTAL E MÉDIO, PARTICIPOU DE PROJETOS ESCRREVENDO CONTOS INFANTIS, COMO "OS SONHOS DE ESTELA", "AMOR E QUÍMICA", E ESCRERIA MATÉRIAS JORNALÍSTICAS PARA A REVISTA PENSAR, FUNDADA PELA ESCOLA ITB MUNIR JOSÉ.



O que é a Vida?

A Vida é quando me deito
Cansada, me aconchego e adormeço.
Quando sou excelente funcionária
E quando não sou
Ocorrem intercorrências
Que eu não sei resolver
Quando erro, fico triste
E tento outra vez.
É quando sentada frente ao espelho
Perguntando-me quem sou
Sinto-me terrivelmente feia
Ou bagunçada
E noutro momento,
Faço aquele penteado
Calço aqueles sapatos
Faço aquela maquiagem
Dou-me um sorriso
Sinto- me bem
Não pelo aparente, mas pelo valor
E me impressiono com as minhas loucuras,
Besteiras, desastres, sentimentos,
Esperanças.

É quando estou em desespero
Angustiada e triste
Quando eu sento e choro
Quando sinto esse vento forte
Tenho a certeza que morrerei
Fecho os olhos bem forte
Sinto meu coração vacilar...

Respiro.

E existo outra vez.

A Vida também é aquele rapaz

Que enamorei e me deixou

É o professor que acreditou em mim

É a voz de minha avó a chamar-me:

“Minha neta”

Mesmo depois de partir.

É quando ouço minhas canções favoritas

Quando converso sozinha, faço caretas

Quando estou brava

Chateada, não deixo a mágoa

Estou ferida e perplexa.

Quando ando por labirintos

E estou vazia

Quando estou doente

Fraca, incapaz.

Quando posso chorar diante de uma canção

Dançar e falar com Deus

É quando leio livros e as cenas iluminam minha mente

E me vejo a protagonista

Vivendo outras histórias, outras vidas.

É o meu melhor amigo (a)

E o presente com muito carinho

Os meus sonhos

As viagens

O rio e a cachoeira

O frio e o calor

O chocolate

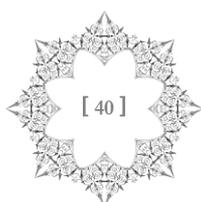
As pessoas nos transportes públicos

Os bebês

Os animais

O carinho de minha mãe
As risadas com meus irmãos
O pijama
Os idiomas
Os mapas e os números
A arte, a história, os fatos
O banco da praça e a bicicleta
Os óculos novos
E a casa arrumadinha.

Pois,
Sempre mais
Para além de tudo isso
A vida é
Tudo que eu posso sentir
E declarar
Vida!

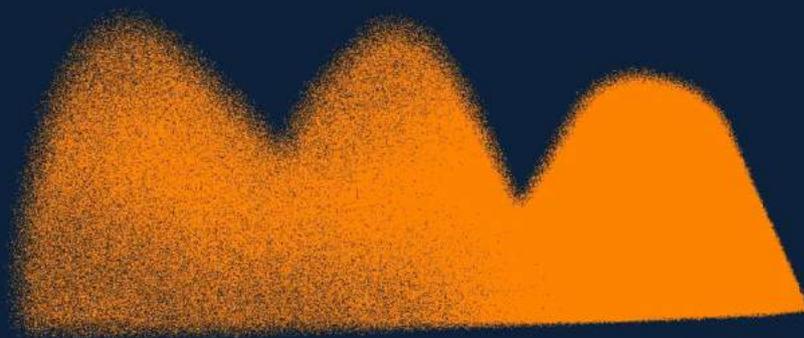


APRESENTAMOS O POEMA

ALICE NA PANDEMIA

POR JOSEANE OLIVEIRA RIBEIRO

SOBRE A AUTORA: JOSEANE OLIVEIRA RIBEIRO NASCEU EM ILHÉUS/BA, MAS MUDOU-SE COM A MÃE PARA SÃO PAULO QUANDO TINHA APENAS 1 ANO DE IDADE. DESDE ENTÃO RESIDE NA CIDADE DE BARUERI COM A MÃE E DOIS IRMÃOS MAIS NOVOS. AINDA PEQUENA, ENCANTOU-SE COM O MUNDO DA ESCRITA E SEMPRE SONHOU EM SER UMA ESCRITORA. DURANTE O ENSINO FUNDAMENTAL E MÉDIO, PARTICIPOU DE PROJETOS ESCRIVENDO CONTOS INFANTIS, COMO "OS SONHOS DE ESTELA", "AMOR E QUÍMICA", E ESCRIVIA MATÉRIAS JORNALÍSTICAS PARA A REVISTA PENSAR, FUNDADA PELA ESCOLA ITB MUNIR JOSÉ.



Coelho de colete e relógio, atrasado.
Chapeleiro Maluco com sua Lebre
Amantes de chá.
Rainha de Copas estressada
Duquesa mal-intencionada
Gato Cheshire sumindo e reaparecendo
Lagarta com cachimbo!
Tanta coisa, e cadê o sentido?
Seria sonho (ou pesadelo)
Que iria Alice despertar?

Não sei bem explicar.
Mas, como Alice,
Me deparei em País estranho
E o mais estranho é que eu o conhecia bem
Porém, em um dia qualquer
Meu país era uma Pandemia
Caótica para lidar:
“Ponha a máscara!”
“Já passou álcool e gel?”
“Fique dentro de casa.”
“Não abrace!”
“Não se aglomerem.”

Logo eu
Que gosto de abraços apertados
De sentir o calor das pessoas.
Logo eu
Que sou amante de sorrisos
De curtir uma viagem com os amigos.

Logo eu

Que sempre tão alinhada
Tão bem planejada
Estou aqui,
Desajustada
Perdida
Equivocada
Amedrontada
Desesperada
Sentindo-me só
Tão vazia.

“Qual caminho devo ir?
O que fazer?
O que é o tempo?
Quanto tempo dura o tempo?”
Indagou-se Alice.
Pobre menina!
Tão perdida estava lá
E eu, perdida estou aqui.
Gritando!
Pedindo socorro
Sofrimento me tentando
Fôlego me deixando
Deixando de existir assim

Mas, em meio a isso
Lembro que Alice
Entendeu depois
Tudo o que passou.
Cruzo os dedos para que
O mesmo se suceda a mim.
Cada bocado de desespero,

De temor, de lágrimas
Entenderei no fim.
Pois eu,
Alice nesta Pandemia
Sigo minha jornada
Ao meu destino
Qual este?
Eu não sei.
Mas, em vida ou morte
Lágrimas e dor que hoje rolam
Para o amanhã
E por toda a vida
Experiência ficará.

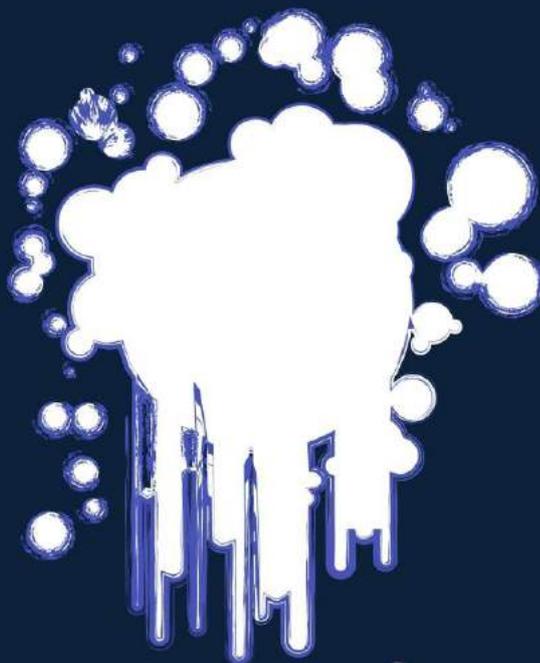


APRESENTAMOS O POEMA

CANÇÃO DE JULIETA

POR JOSEANE OLIVEIRA RIBEIRO

SOBRE A AUTORA: JOSEANE OLIVEIRA RIBEIRO NASCEU EM ILHÉUS/BA, MAS MUDOU-SE COM A MÃE PARA SÃO PAULO QUANDO TINHA APENAS 1 ANO DE IDADE. DESDE ENTÃO RESIDE NA CIDADE DE BARUERI COM A MÃE E DOIS IRMÃOS MAIS NOVOS. AINDA PEQUENA, ENCANTOU-SE COM O MUNDO DA ESCRITA E SEMPRE SONHOU EM SER UMA ESCRITORA. DURANTE O ENSINO FUNDAMENTAL E MÉDIO, PARTICIPOU DE PROJETOS ESCRREVENDO CONTOS INFANTIS, COMO "OS SONHOS DE ESTELA", "AMOR E QUÍMICA", E ESCRIVIA MATÉRIAS JORNALÍSTICAS PARA A REVISTA PENSAR, FUNDADA PELA ESCOLA ITB MUNIR JOSÉ.



Despertei cedo
Antes do sol se espreguiçar
A lua adormecer
Ou pássaro gorjear

Cedo despertei
Porque avistei você
E loucura e febre
Vieram me aborrecer

Fizeram-me correr, correr, correr
Até cansar
Sentar-me a beira de um rio
E pensar.

Pensar no teu beijo adoçando meu sorrir
Teu abraço embalando-me
E não me permitindo ir
Mãos grudadas, íamos por aí

Dizia um: “que belo casal!”
Outro, “não separa nunca!”
As moças riam e admiravam
Queriam um amor igual ao teu

Íamos à lua, descíamos a selva
Sentávamo-nos a praça
As cegas vivíamos
Um amor flamejante

Lua e fogo no céu
Sem fome para sentir

Teus abraços e beijos
Nos alimentavam ali

Era tua
Tu eras meu
e somente meu,
Romeu.

Nosso barco
Nosso ar e voz
Nossos corpos
Tudo um
O nosso, era um,
O todo, era um
Não ímpar, mas par
Nunca haveria de separar

Mas
Não quisera Deus assim
Porque, veja bem,
Meu Romeu

Logo que acordei
Percebi
Foi um sonho
Não lembrança

Eu saberia distinguir!
Todas estas coisas
Em realidade
Jamais vivi.

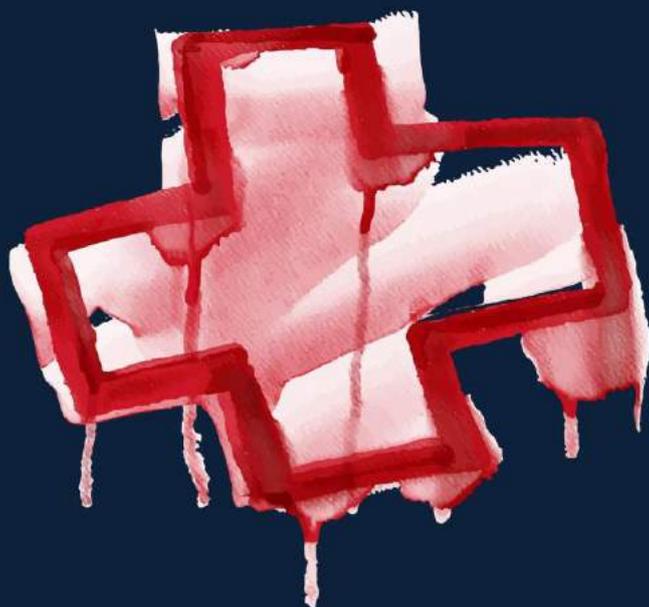


APRESENTAMOS O POEMA

EXECRÁVEL VISITA

POR MAICOL CRISTIAN

SOBRE O AUTOR: NATURAL DE PALMEIRA DAS MISSÕES-RS E DESDE 2005 RESIDE EM CURITIBA-PR. FORMADO EM ADMINISTRAÇÃO, ESPECIALIZOU-SE EM GESTÃO ESTRATÉGICA E CONTROLADORIA. FÃ DE HISTÓRIA EM QUADRINHOS, LITERATURA POLICIAL, TERROR E FICÇÃO CIENTÍFICA, COMEÇOU A ESCREVER POEMAS EM ABRIL DE 2022.



nefanda
repugnante
abominável
perversa

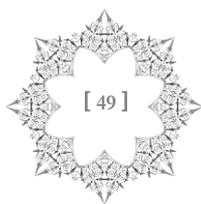
o ar viciado
nauseante
os ratos no porão
os morcegos no sótão

os mortos emparedados
o chorume escorrendo
paredes manchadas
estufadas

os mortos clamando
socorro
as almas implorando
salvação

o portal do inferno está aberto
os mortos importunados
perplexos
urgem vingança

despertei o que não devia ser desperto
sou sugado pelo abismo
sucumbo em suas entranhas
horror perpétuo e danação eterna

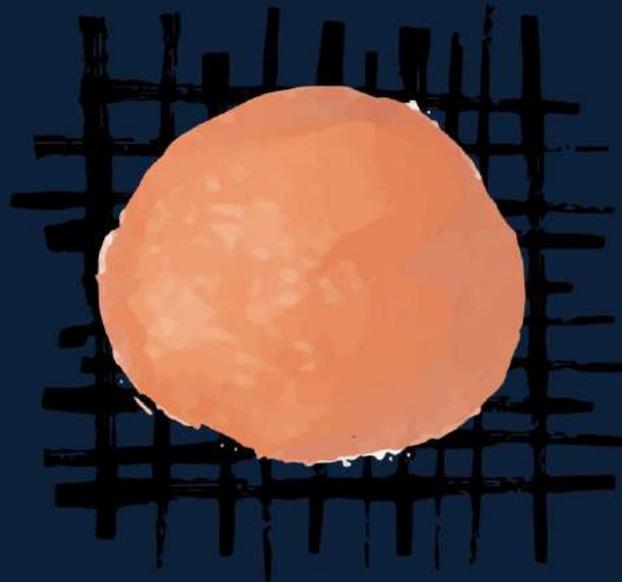


APRESENTAMOS O POEMA

LAR DOCE LAR

POR MAICOL CRISTIAN

SOBRE O AUTOR: NATURAL DE PALMEIRA DAS MISSÕES-RS E DESDE 2005 RESIDE EM CURITIBA-PR. FORMADO EM ADMINISTRAÇÃO, ESPECIALIZOU-SE EM GESTÃO ESTRATÉGICA E CONTROLADORIA. FÃ DE HISTÓRIA EM QUADRINHOS, LITERATURA POLICIAL, TERROR E FICÇÃO CIENTÍFICA, COMEÇOU A ESCREVER POEMAS EM ABRIL DE 2022.



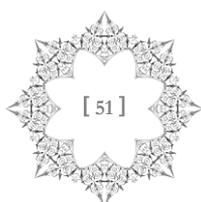
uma menina
de olhos de amêndoa
e boca de cereja

uma cama macabra
de ossos humanos
e pele de gente

uma menina zumbi
de olhos nos olhos
e pedido de redenção

um homem massacrado
de lágrimas no rosto
e disparo à queima roupa

um corpo fragmentado, pulverizado
de tingir a cama mórbida e doentia
e que um dia, já foi berço daquela filha



APRESENTAMOS O POEMA

PENSANDO BEM

POR MAICOL CRISTIAN

SOBRE O AUTOR: NATURAL DE PALMEIRA DAS MISSÕES-RS E DESDE 2005 RESIDE EM CURITIBA-PR. FORMADO EM ADMINISTRAÇÃO, ESPECIALIZOU-SE EM GESTÃO ESTRATÉGICA E CONTROLADORIA. FÃ DE HISTÓRIA EM QUADRINHOS, LITERATURA POLICIAL, TERROR E FICÇÃO CIENTÍFICA, COMEÇOU A ESCREVER POEMAS EM ABRIL DE 2022.



Um rato
Com seus dentes roedores
Perfura meu corpo

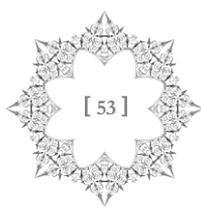
Fui vilipendiado
Atormentado
Roído, esburacado

Das tripas saem formigas
Besouros
Aranhas e escorpiões

Da minha alma emanam demônios
Bestas
Capetas e tentações

Ah, mas há esperança
Um verme branco
Aflora daquela fenda

De cabeça escura
E corpo brilhoso
Até que parece apetitoso



APRESENTAMOS O POEMA

EXISTÊNCIA

POR MAITE ARDIES

SOBRE A AUTORA: MEU NOME É MAITE, SOU FORMADA EM ANTROPOLOGIA E CIÊNCIAS MARINHAS. ACABEI DESENVOLVENDO UM CAMINHO FORA DA MINHA FORMAÇÃO ATUANDO COMO ARTISTA PLÁSTICA A MAIS DE 10 ANOS. A ARTE VEM SE REVELANDO EM FORMAS DE PALAVRAS TAMBÉM. SEMPRE GOSTEI MUITO DE FAZER POEMAS E NO MOMENTO BUSCO CONCURSOS ONDE ELES POSSAM SER VALORIZADOS.



Existe o amor
Em todos os ares
Em todos os lugares
Escondido na esquina
Camuflado na saída

Existe amor
Na presença do momento
No grito das flores
O céu em contentamento
Na melancolia das dores

Existe o amor
Nos olhos em encanto
No coração atento
Mesmo através dos prantos
Na força do pensamento

Existe amor
Nos sentimentos maduros
No peso da existência
A instância do futuro

Existe o amor
No seio materno
Dentro do acariciar

Vinculo eterno
Que faz doce o ar

Existe amor
Na dor
Que mexe com a mágoa
Remédio constante
Do mundo errante

Existe o amor
No sentido mais amplo
No sussurro do pranto
No mundo adentro
Onde as almas
Vivem no alento

Existe o amor
Nas partes que sobram
Que nos pertence
Difusas que transbordam

Naquele vinculo
Onde os olhares alcançam
Que fazem abraço
Onde faltaram os laços

Existe o amor
Na dúvida de quem sou
Nos passos aonde vou
No instinto de ser
Mesmo sem conseguir ver

Existe o amor
Na flor que nasce no deserto
No coração que insiste
No pulsar que persiste
Sem cessar
A eternamente amar



APRESENTAMOS O POEMA

CAFÉ

POR MATHEUS BENTO COSTA

SOBRE O AUTOR: NATURAL DE SÃO PAULO, NASCIDO EM 21/02/1991. FORMADO EM DIREITO E MESTRE EM DIREITO POLÍTICO E ECONÔMICO PELA UNIVERSIDADE PRESBITERIANA MACKENZIE.



Vida

Vida

Vida

Todo dia

Rotina

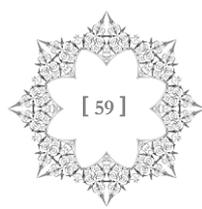
Cotidiano

Banheiro

Barriga

E morrer também

Talvez eu ferva um chá hoje



APRESENTAMOS O POEMA

COISA

POR MATHEUS BENTO COSTA

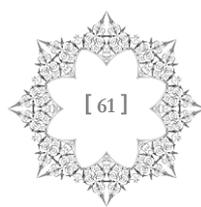
SOBRE O AUTOR: NATURAL DE SÃO PAULO, NASCIDO EM 21/02/1991. FORMADO EM DIREITO E MESTRE EM DIREITO POLÍTICO E ECONÔMICO PELA UNIVERSIDADE PRESBITERIANA MACKENZIE.



Posso

Ser

Qualquer



APRESENTAMOS O POEMA

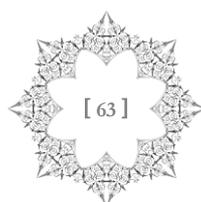
NOTÍCIAS DO FRONT

POR MATHEUS BENTO COSTA

SOBRE O AUTOR: NATURAL DE SÃO PAULO, NASCIDO EM 21/02/1991. FORMADO EM DIREITO E MESTRE EM DIREITO POLÍTICO E ECONÔMICO PELA UNIVERSIDADE PRESBITERIANA MACKENZIE.



Hoje,
nem isso.



APRESENTAMOS O POEMA

VIDA CORRIDA

POR RAQUEL CHAVES

SOBRE A AUTORA: RAQUEL CHAVES NASCEU NO RIO DE JANEIRO.

ELA É PROFESSORA DO ENSINO FUNDAMENTAL I E NEUROPSICOPEDAGOGA.

SUAS 2 PAIXÕES SÃO A MATERNIDADE E A EDUCAÇÃO.

ELA AMA ESCREVER POESIAS E HISTÓRIAS INFANTIS.

SEU PRIMEIRO LIVRO PUBLICADO FOI UM LIVRO INFANTIL.



O relógio que despertava, não é mais habitual
E Não é porque tenho um galo no meu quintal,
É porque acordar sozinha já se tornou natural.

Acordo antes da hora
Porque o compromisso me apavora
Se eu perder o horário, posso ser demitida
Vou perder vendas e no mínimo ser advertida.

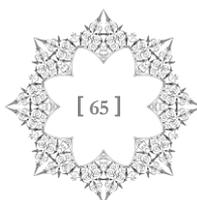
Mas, acordar cedo não é um mal
Desde que a noite tenha sido de descanso
Mas eu acordei a noite inteira
Para cuidar do bebê Alonso.

O dia foi bem cansativo,
porque o trabalho agora é híbrido.
Trabalho em dupla jornada, atendo ao cliente presencial e virtual
E tenho de ser bem eficiente, para não ter uma reclamação eventual

O celular nem a noite, posso desligar
Porquê pode uma emergência ter e alguém da família de ajuda precisar

Ah se eu soubesse que o futuro seria assim
Teria aproveitado todo tempo que tive somente para dormir

Com tanta correria, stress e pouco descanso
É importante cuidar da saúde mental,
O ser humano está mesmo adoecendo e a todos causando mal.



APRESENTAMOS O POEMA

RUA DE PARALELEPÍPEDOS

POR ROGERIO REIS DEVISATE

SOBRE O AUTOR: ADVOGADO, MEMBRO DA ACADEMIA BRASILEIRA DE LETRAS JURÍDICAS AGRÁRIAS, DA UNIÃO BRASILEIRA DE ESCRITORES E DA ACADEMIA FLUMINENSE DE LETRAS. PRESIDENTE DA COMISSÃO NACIONAL DE ASSUNTOS FUNDIÁRIOS DA UBAU. ASSOCIADO AO IBAP E À UBE. DEFENSOR PÚBLICO/RJ JUNTO AO STF, STJ E TJ/RJ. É CONFERENCISTA, ARTICULISTA COM COLUNA SEMANAL, AUTOR DE VÁRIOS ARTIGOS E DOS LIVROS GRILOS E GAFANHOTOS GRILAGEM E PODER, DIAMANTES NO SERTÃO GARIMPEIRO E GRILAGEM DAS TERRAS E DA SOBERANIA. INSTAGRAM @ROGERIODEVISATE — WEBSITE WWW.ROGERIODEVISATE.COM.BR



cada dia,
mais vazio,
mais sombrio,
mais solitário.

sigo meus passos
hesitantes.
meu corpo, em movimentos
cambaleantes,
por ruas de paralelepípedos,
onde bruxuleiam as luzes dos lampiões acesos,
furtando da plena escuridão o breu total.
sigo,
ainda que chorando,
tropeçando passos de passadas trocadas
em pedras no caminho mal colocadas
e, no balançar, equilibra-se o desequilíbrio.

pedras, pedrinhas, pedriscos —
em mim atiradas ou não.
não importa;
não há obstáculos;
não há nada em desafio.
piso-as todas e faço delas minha estrada.
eu, ainda como o ferido batalhador,
levado a agir como o bêbado errante da poesia,
silenciando seu canto, por breve instante,
o galante conquistador de gestos exuberantes,
falante
de fôlego de infante,
agora admira suas sombras
tanto quanto o brilho que exhibe.

hesita,
respira,
suspira,
se atira.
certeira pontaria
equilibrando, do passado,
as sombras
e alegres lembranças.

para, sobre tais alicerces, erigir
algo que nunca vai erodir:

um futuro promissor,
um algo novo,
redentor
de um coração conquistador,
agora conquistado
pelo ser mais amado,
jorrando brilho apaixonado
para iluminar um futuro ainda não traçado,
mas, em sonhos, antevisto,
iniciado,
abençoado.
um futuro catalisador
de tudo um muito
do mais intenso amor.

ah, amor,
saiba que por você,
ama meu coração hoje mais
que qualquer um que um dia amou.
e o silêncio, em canto, se transformou

passos errantes ou hesitantes ora são firmes.

o vazio e o sombrio

agora são apenas marcas

de experiências demarcadas

e de resultados

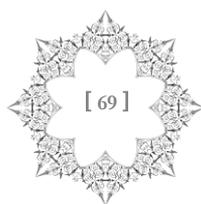
gozados urrantes,

de coisas bem vividas,

acertadas,

digeridas.

e a solidão? se foi!

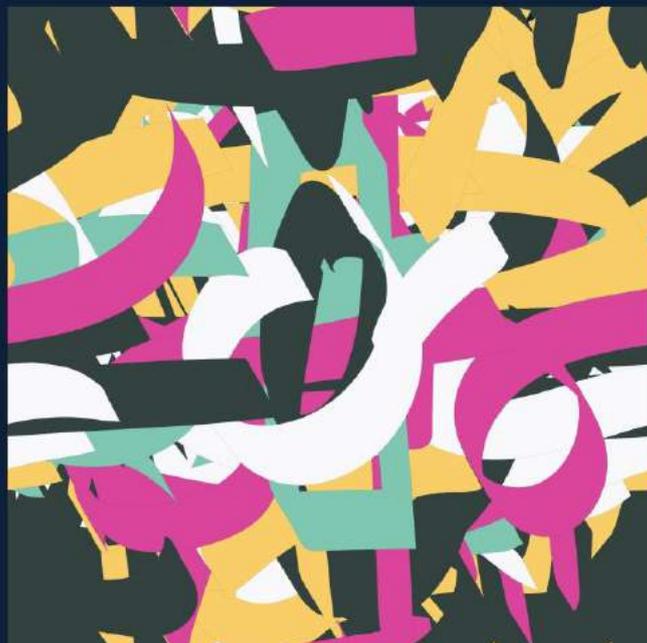


APRESENTAMOS O POEMA

GUIA VOCACIONAL

POR WALYSSON GOMES

SOBRE O AUTOR: LICENCIADO EM QUÍMICA (UECE), MESTRE EM QUÍMICA INORGÂNICA (UFC) E DOUTORANDO EM QUÍMICA (UFC). É PROFESSOR EFETIVO DO IFCE ONDE ATUA DESENVOLVENDO ATIVIDADES DE ENSINO E PESQUISA. ENCONTROU NA POESIA A FUGA DO MUNDO METÓDICO E RACIONAL EM QUE ESTÁ INSERIDO. PARTICIPOU DE ALGUMAS ANTOLOGIAS NACIONAIS E É AUTOR DO EBOOK "QUERO FAZER POESIA" (EDITORA BARONESA, 2022).



Como serei poeta eu?
Alheio a métrica e ignorando os tratados da botânica?
Medicina também não me convém.
Desconheço os cacoetes da bolsa de valores e da capitalização.

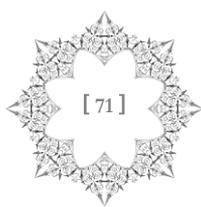
Talvez advogar...
Mas pouco me conheço,
(O que sinto ou o que penso?)
para tentar convencer-me do contrário.

Quem sabe engenheiro?
Profissão que dá dinheiro
e pago a fiança da prisão
tão logo a obra desabar.

Quiçá seja vendedor,
de carro usado ou corretor,
e embriagado no fim do expediente
esqueço a minha profissão.

Não sendo poeta, médico,
advogado ou engenheiro,
me converto professor,
que trabalha por amor,
e vive intensamente até morrer no fim do mês.

E se nada eu vender
e nem com ópio esquecer,
ante a tanta frustração
carecendo formação,
eis o que me resta em opção:
Tornar-me-ei Coach!



APRESENTAMOS O POEMA

UMA CARTA MEDIÓCRE

POR WALYSSON GOMES

SOBRE O AUTOR: LICENCIADO EM QUÍMICA (UECE), MESTRE EM QUÍMICA INORGÂNICA (UFC) E DOUTORANDO EM QUÍMICA (UFC). É PROFESSOR EFETIVO DO IFCE ONDE ATUA DESENVOLVENDO ATIVIDADES DE ENSINO E PESQUISA. ENCONTROU NA POESIA A FUGA DO MUNDO METÓDICO E RACIONAL EM QUE ESTÁ INSERIDO. PARTICIPOU DE ALGUMAS ANTOLOGIAS NACIONAIS E É AUTOR DO EBOOK "QUERO FAZER POESIA" (EDITORA BARONESA, 2022).



Caro amigo banal,
Hoje ofereço-te mais do mesmo:
O escrito medíocre que me é inconfundível,
A pobreza metafórica que me é irrefutável,
As ideias conjecturadas e redigidas a esmo.

Brindo a minha mediocridade consciente!
As rimas pobres e as palavras arbitrárias,
A minha evidente inabilidade poética e literária,
Esse próprio poema tão incipiente.

Festejo a minha falta de eloquência,
A não introspecção perante a dor,
Descrição imperfeita do que é o amor,
Desconhecimento das flores e das suas essências.

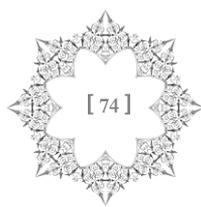
Celebro meu alheamento ao profundo saber,
Ao mundo metódico, ao senso comum,
As conversas espúrias sem futuro nenhum,
Celebro o clichê, marca do meu escrever.

Ser medíocre, não ser muito e nem pouco,
É dádiva da vida que me presenteia,
Não me tens por guru, nada me anseia,
Não me fazem de sacro e nem me julgam de louco.

Não me tomam de gênio ou com excesso de apreço.
Não me observam os lapsos de criatividade.
Abraço e entorneço a minha mediocridade
E dela me enlaço e não me padeço

Não me pense sarcástico, conquanto apenas prudente,

Dotado do médio, banal, normal, suficiente,
Sem falta ou excessos, apenas mediocrementemente,
Erigimos nossos ídolos e elegemos presidentes.



APRESENTAMOS O POEMA

RITMO DO DESEJO

POR WANDA ROP

SOBRE A AUTORA: PAULISTA, RESIDENTE EM PORTO VELHO, MAJOR PMRO, ANTOLOGISTA, POETISA, FORMAÇÃO CURSO SUPERIOR DE FILOSOFIA, CURSANDO ÚLTIMO SEMESTRE DO CURSO SUPERIOR HISTÓRIA, PÓS-GRADUADA EM ESTUDOS LINGUÍSTICOS E LITERÁRIOS, DOCÊNCIA DO ENSINO SUP/NEUROPSICOLOGIA; GESTÃO ESCOLAR E MBA EXECUTIVO EM NEGÓCIOS IMOBILIÁRIOS E TURISMO. ACADÊMICA DA A.I.S.L.A, A.L.S.P.A, FEBACLA, AILB, AIML E MEMBRA FUNDADORA DA ABHL, AUTORA DO LIVRO "PAIXÕES E POEMAS DE UMA MULHER INTENSA" E "TEMPO DE AMAR"



O meu amado tem gingado
Intensa reciprocidade e puro pecado
Atração forte, não se deixa esmorecer
Amante à luz do luar e sorridente ao alvorecer

Domina, completamente, a arte de conquistar
Toques ardentes e apaixonados
Inesquecível prazer é te amar

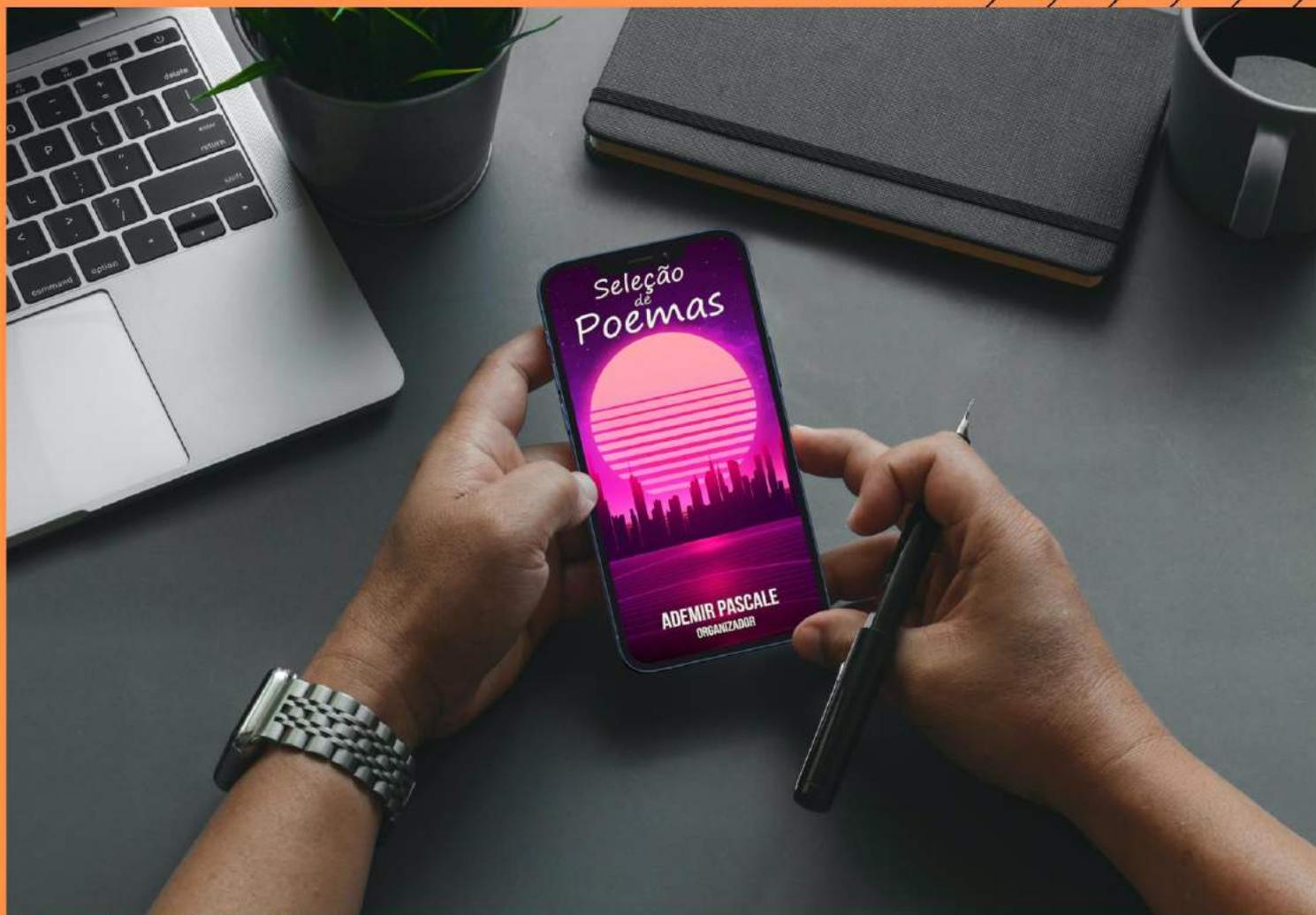
Em seus lindos olhos castanhos
O brilho do desejo infinito e profundo
Em seus beijos e abraços, o melhor amor do mundo

Indubitavelmente, o enlace mais belo
No magnífico ritmo do desejo e emoção
Nas loucuras, irresistíveis e apimentadas, da voraz paixão



CONHEÇA OUTROS
TÍTULOS DA COLEÇÃO

SELO CONEXÃO LITERATURA



TENHA ACESSO AOS TÍTULOS
DA COLEÇÃO: **CLIQUE AQUI**

VISITE: WWW.REVISTACONEXAOLITERATURA.COM.BR

CURTA: WWW.FACEBOOK.COM/CONEXAOLITERATURA

SIGA: WWW.INSTAGRAM.COM/REVISTACONEXAOLITERATURA

E-MAIL: ADEMIRPASCALE@GMAIL.COM

PARTICIPE DE NOSSAS ANTOLOGIAS. LEIA NOSSOS EDITAIS EM ABERTO: **CLIQUE AQUI**